



AOM JUDICIAL – Administração Judicial



Recuperação Judicial – RCG

Relatório Mensal

Excelentíssima Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Garça

Visando o cumprimento do Art. 22 da 11.101/05, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”, a **AOM – Assessoria e Consultoria Empresarial**, na pessoa do seu representante legal, Adriano de Oliveira Martins e sua equipe, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial da empresa RCG – Tecnologia Eletromecânica Ltda., sob o nº 1002246-38.2017.8.26.0201, vem por meio do presente apresentar seu Relatório Mensal das Atividades da Devedora.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em diligência e documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório.

Sumário

1. DILIGÊNCIA	4
1.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9
1.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS	9
1.3 DADOS OPERACIONAIS	10
2. DA ANÁLISE FINANCEIRA DA DEVEDORA	10
2.1 GRAU DE ENDIVIDAMENTO	10
2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA	13
2.3 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO	15
2.4 RENTABILIDADE	15
2.4.3 ANÁLISE E CONCLUSÕES DOS BALANCETES	15
2.5 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA	18
2.5.1 NÍVEL DE LIQUIDEZ	18
2.5.2 IMOBILIZAÇÃO	20
2.5.3 RENTABILIDADE	20
2.6 INADIMPLÊNCIA FISCAL	21
2.7 QUADRO DE TRABALHADORES E ENCARGOS SOCIAIS	21

1. DILIGÊNCIA

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades da recuperanda” (art. 22, I, 11.101/05) a Administração Judicial adota como prática visitas *in loco* a todas as unidades da Recuperanda. Durante essas diligências, a Administração Judicial se reúne com gestores, gerentes, diretores e demais colaboradores a fim de obter informações e verificar o funcionamento de suas atividades.

As Diligencias às unidades da Recuperanda foram realizadas nas seguintes datas:

- RCG Três Lagoas – 30/10/2017
- RCG São Paulo – 26/08/2017
- RCG Garça (Rua Carlos Ferrari) – 31/10/2017
- RCG Garça (Av Dr Labieno da Costa Machado) – 31/10/2017

A Administração Judicial esteve em todas unidades da Recuperanda, para verificar pessoalmente as atividades da empresa, e registrou as seguintes fotografias.

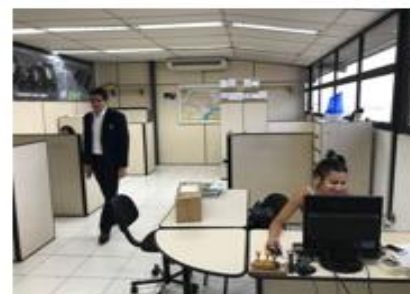
São Paulo- SP
Matriz
Cnpj:01.281.020/0001-40

São Paulo



Administrativo

São Paulo



Administrativo

Garça- SP
Filial
Cnpj:01.281.020/0002-21

Garça



Produção

Garça



Produção

Garça



Produção

Garça- SP
Filial
Cnpj:01.281.020/0009-06



Três Lagoas – MS
Filial
Cnpj:01.281.020/0003-02

Três Lagoas



Produção

Três Lagoas



Produção

Três Lagoas



Produção

Três Lagoas



Produção

1.1 DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Em diligência realizada in loco as três unidades fabris da Recuperanda (Garça e Três Lagoas), a administração judicial constatou que todas estão com atividade produtiva regular.

Em diligência realizada in loco na unidade RCG São Paulo, a administração judicial constatou atividade administrativa regular.

1.2 DAS INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS

A seguir as medidas estratégicas e operacionais em andamento tomadas pela recuperanda visando o bom andamento da recuperação judicial, de acordo com informações dada pela Diretoria da RCG, em diligência realizada pela administração judicial no dia 31/10/2017.

- Foco em aumento de vendas e diminuição de despesas
- A Diretoria da RCG acredita que com a diminuição das taxas de juros e melhora da economia, haverá uma melhora no setor imobiliário, consequentemente gerando um reflexo positivo na vendas
- Redução dos custos de produção visando melhoria na produtividade

1.3 DADOS OPERACIONAIS

Foram solicitados à recuperanda os dados referente a produtividade, porém até o fechamento deste relatórios os mesmos não haviam sido enviados, à administração judicial, portanto farão parte do próximo relatório.

2. DA ANÁLISE FINANCEIRA DA DEVEDORA

Vencidas as questões de ordem técnica processual, passou-se à verificação das demonstrações contábeis fornecidas pela empresa RCG Tecnologia Eletromecânica Ltda, visando evidenciar, os reflexos das decisões operacionais tomadas no ambiente de Recuperação Judicial.

As informações aqui apresentadas baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pela Recuperanda, como dados contábeis e financeiros da empresa, exibidos mês a mês e considerando o período do primeiro e parte do segundo semestre de 2017. Destarte segue a metodologia empregada na realização das análises.

2.1 GRAU DE ENDIVIDAMENTO

As empresas servem-se de capital de terceiros (alheios), em menor ou maior escala, para completar as suas necessidades de capital de giro ou para imobilização, é importante conhecer a proporção entre o capital próprio e os capitais de terceiros aplicados na empresa. A excessiva dependência de capital alheios torna muito vulnerável a normalidade dos negócios e, por outro lado, os encargos financeiros consomem grande parte dos lucros operacionais, forçando situações diversas que acabam diminuindo sua competitividade de mercado.

- **Grau de Endividamento** – este indicador financeiro busca refletir o grau de endividamento, mede a proporção entre o capital próprio e os capitais alheios, ou seja, capital de terceiros aplicados na empresa, busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO: O Grau de Endividamento, é a participação dos recursos próprios/sócios sem relação ao Passivo de Curto e Longo Prazo.

$$\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo (Curto e Longo Prazo)}} \times 100$$

ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO: O endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$\frac{\text{Passivo ELP}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO: O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

ENDIVIDAMENTO GERAL: O Endividamento Geral corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto de longo prazo, no financiamento das participações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$\frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Ainda cumpre explicar para fins de análise deste indicador econômico-financeiro, é que não se pode perder de vista que as empresas verificadas esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de alto risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

2.2 SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Situação Financeira é identificar a solidez da posição patrimonial, é necessário que ela conte com recursos financeiros para saldar seus compromissos em dia, sob a pena de, em casos extremos, entrar em estado de insolvência, importante a correta apuração e interpretação dos índices de liquidez, que medem a capacidade de pagamento em determinados prazos e imediatamente.

- **Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

LC – LIQUIDEZ CORRENTE: Calculada a partir da razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques e clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

LG – LIQUIDEZ GERAL: Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$\frac{AC + \text{Realizável a LP}}{PC + P \text{ não Circulante}}$$

LI – LIQUIDEZ IMEDIATA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

As informações necessárias para a realização das análises, visando a posição econômica e financeira da recuperanda, foram fornecidas por ela própria e tabulados resumidamente pela Administração Judicial e sua Equipe, a fim de fornecer informações transparentes a todos os interessados.

Desta forma, o balancete exposto na tabela abaixo demonstra a variação patrimonial da Recuperanda mês a mês desde o início do período de 2017, a mesma evidência que a entidade vem tendo prejuízos no período analisado.

Em suma, após apresentadas as metodologias de cálculos e fontes de informações empregados para formação dos referidos índices resta necessária a apuração dos valores para a Recuperanda, seguem balancete, planilhas da empresa.

2.3 GRAU DE IMOBILIZAÇÃO

O Grau de Imobilização de Capital Próprio (ICP) demonstra quanto dos recursos "engessados" no ativo Permanente foram financiados com capitais próprios.

2.4 RENTABILIDADE

Índice de rentabilidade refere-se ao lucro gerado pela empresa e é de interesse de seus sócios, que por eles verificam a remuneração do capital aplicado, e de terceiros, como os bancos e fornecedores, que medem a capacidade de pagamento das dívidas assumidas pela empresa. A empresa que apresenta baixa rentabilidade compromete a sua capacidade de pagamento e a tendência é de seu definhamento.

2.4.3 ANÁLISE E CONCLUSÕES DOS BALANCETES

Tabela 01 – Resumos dos Balancetes

Resumos dos Balancetes									
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
ATIVO CIRCULANTE									
DISPONIBILIDADE	17.711,42	22.116,96	8.153,77	45.298,32	111.039,61	56.335,36	257.061,41	112.785,40	118.176,80
DUPLICATAS A RECEBER	8.866.058,29	9.423.728,88	9.749.849,83	8.880.702,03	7.094.760,95	8.655.539,92	6.028.450,43	8.122.940,19	8.746.579,00
IMPOSTOS A RECUPERAR	74.833,06	87.417,43	92.786,26	90.817,08	103.651,72	68.168,62	150.355,98	206.023,11	265.659,14
CREDITOS DIVERSOS	186.869,39	198.588,56	281.493,08	275.971,23	332.017,63	253.854,50	400.413,45	469.097,07	618.484,70
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	1.168,70	8.184,17	
DESPESAS ANTECIPADAS	1.069.467,98	1.069.750,56	1.062.598,30	1.060.880,88	1.060.880,88	1.071.185,40	1.060.880,88	1.060.880,88	1.060.880,88
ESTOQUES	4.392.202,52	4.242.803,35	4.093.341,64	3.873.954,18	3.052.066,77	4.754.291,32	2.760.967,87	2.520.899,60	2.785.702,63
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	14.617.142,66	15.054.405,74	15.298.222,88	14.237.623,72	11.764.417,56	14.869.375,12	10.659.298,72	12.500.810,42	13.595.483,15
ATIVO NÃO CIRCULANTE									
CREDITOS DIVERSOS	129.532,61	125.776,54	122.020,47	119.284,02	117.057,11	133.288,68	117.057,11	107.275,95	107.275,95
DESPESAS ANTECIPADAS	3.384.333,24	3.367.907,96	3.351.482,68	3.335.057,40	3.318.632,07	3.400.758,52	3.318.632,07	3.318.632,07	3.318.632,07
IMOBILIZADO TECNICO	23.793.432,66	23.749.432,66	23.669.432,66	23.674.077,64	23.588.068,16	23.793.432,66	23.337.758,17	23.338.973,17	23.338.973,17
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	- 8.713.645,19	- 8.834.188,52	- 8.998.731,85	- 9.163.227,97	- 9.154.541,09	- 8.548.368,53	- 9.442.685,18	- 9.604.412,22	- 9.766.139,26
INTANGIVEL	165.535,57	165.535,57	165.535,57	165.535,57	165.535,57	165.535,57	165.535,57	165.535,57	165.535,57
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.759.188,89	18.574.464,21	18.309.739,53	18.130.726,66	18.034.751,82	18.944.646,90	17.496.297,74	17.326.004,54	17.164.277,50
TOTAL DO ATIVO	33.376.331,55	33.628.869,95	33.607.962,41	32.368.350,38	29.799.169,38	33.814.022,02	28.155.596,46	29.826.814,96	30.759.760,65
PASSIVO CIRCULANTE									
VALORES EXIGIVEL A CURTO PRAZO	18.048.247,92	19.285.277,91	20.168.272,21	20.134.192,22	20.685.533,10	17.509.442,47	21.108.826,84	23.767.224,73	25.183.717,44
FORNECEDORES	5.536.524,27	6.417.169,01	6.669.606,52	5.605.950,96	6.109.838,80	5.107.986,42	6.525.932,55	6.581.311,62	6.777.762,77
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.870.891,15	2.337.067,39	2.704.761,10	2.936.109,50	4.421.266,69	1.345.813,70	4.011.808,06	4.326.407,06	4.398.904,09
IMPOSTO A RECOLHER	1.178.543,58	1.282.880,57	1.397.013,82	1.554.310,27	1.664.494,45	968.521,82	1.727.530,72	1.553.592,13	1.467.141,12
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	501.593,01	738.372,88	649.295,49	331.084,45	392.667,92	453.551,38	1.093.917,54	736.496,32	717.528,51
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	8.544.084,36	8.332.163,70	8.656.157,21	8.787.203,20	7.692.627,64	9.108.233,60	7.526.449,53	10.346.229,16	11.599.192,51
CONTAS CORRENTES	416.611,55	177.624,36	91.438,07	919.533,84	404.637,60	525.335,55	223.188,44	223.188,44	223.188,44
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	18.048.247,92	19.285.277,91	20.168.272,21	20.134.192,22	20.685.533,10	17.509.442,47	21.108.826,84	23.767.224,73	25.183.717,44
PASSIVO NÃO CIRCULANTE									
VALORES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO	12.110.553,31	11.858.241,91	11.585.088,25	11.209.702,60	11.001.471,48	12.455.811,46	9.571.964,62	9.425.127,70	9.205.952,34
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.221.013,95	3.093.368,44	2.971.798,02	2.822.621,18	2.654.051,60	3.434.653,03	1.228.263,91	1.092.657,31	971.747,26
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	8.889.539,36	8.764.873,47	8.566.290,23	8.387.081,42	8.347.419,88	9.021.158,43	8.343.700,71	8.332.470,39	8.234.205,08
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	12.110.553,31	11.858.241,91	11.538.088,25	11.209.702,60	11.001.471,48	12.455.811,46	9.571.964,62	9.425.127,70	9.205.952,34
CAPITAL SOCIAL	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
RESERVA DE LUCROS	3.548.768,09	3.548.768,09	3.548.768,09	3.548.768,09	3.548.768,09	3.548.768,09	3.548.768,09	3.548.768,09	3.548.768,09
LUCROS/PREJUÍZOS	- 631.237,97	- 1.365.417,96	- 1.947.166,14	- 2.824.312,53	- 5.736.603,29		- 6.373.963,09	- 7.214.305,56	- 7.478.677,22
TOTAL DO PATRIMÔNIO LIQUIDO	3.217.530,12	2.483.350,13	1.901.601,95	1.024.455,56	- 1.887.835,20	3.848.768,09	- 2.525.195,00	- 3.365.537,47	- 3.629.909,13
TOTAL DO PASSIVO	33.376.331,35	33.626.869,95	33.607.962,41	32.368.350,38	29.799.169,38	33.814.022,02	28.155.596,46	29.826.814,96	30.759.760,65

Tabela 02 – Indicadores

ANÁLISE - BALANCETES									
PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
SITUAÇÃO PATRIMONIAL									
Ativo	33.376.332	33.628.870	33.607.962	32.368.350	29.799.169	33.814.022	28.155.596	29.826.815	30.759.761
Passivo	30.158.801	31.143.520	31.706.360	31.343.895	31.687.005	29.965.254	30.680.791	33.192.352	34.389.670
Patrimônio Líquido	3.217.530	2.483.350	1.901.602	1.024.456	- 1.887.835	3.848.768	- 2.525.195	- 3.365.537	- 3.629.909
Evolução ou diminuição	0,00%	-22,82%	-23,43%	-46,13%	-284,28%	-303,87%	-165,61%	33,28%	7,86%
SITUAÇÃO FINANCEIRA									
Liquidez Imediata									
Disponibilidade	17.711	22.117	8.154	45.298	111.040	56.335	257.061	112.785	118.177
Passivo	30.158.801	31.143.520	31.706.360	31.343.895	31.687.005	29.965.254	30.680.791	33.192.352	34.389.670
Índice	0,0006	0,0007	0,0003	0,0014	0,0035	0,0019	0,0084	0,0034	0,0034
Liquidez Corrente									
Ativo Circulante a Curto Prazo	14.617.143	15.054.406	15.298.223	14.237.624	11.764.418	14.869.375	10.659.299	12.500.810	13.595.483
Passivo Circulante a Curto Prazo	18.048.248	19.285.278	20.168.272	20.134.192	20.685.533	17.509.442	21.108.827	23.767.225	25.183.717
Índice	0,81	0,78	0,76	0,71	0,57	0,85	0,50	0,53	0,54
Liquidez Geral									
Ativo Circulante a Curto e Longo Prazo	33.376.332	33.628.870	33.607.962	32.368.350	29.799.169	33.814.022	28.155.596	29.826.815	30.759.761
Passivo Circulante a Curto Prazo e Longo Prazo	30.158.801	31.143.520	31.706.360	31.343.895	31.687.005	29.965.254	30.680.791	33.192.352	34.389.670
Índice	1,11	1,08	1,06	1,03	0,94	1,13	0,92	0,90	0,89
GRAU DE IMOBILIZAÇÃO									
Patrimônio Líquido + Passivo	33.376.331	33.626.870	33.607.962	32.368.350	29.799.169	33.814.022	28.155.596	29.826.815	30.759.761
Ativo Imobilizado	15.079.787	14.915.244	14.670.701	14.510.850	14.433.527	15.245.064	13.895.073	13.734.561	13.572.834
Capital de Giro próprio e terceiros	18.296.544	18.711.626	18.937.262	17.857.501	15.365.642	18.568.958	14.260.523	16.092.254	17.186.927
Porcentagem de Imobilização	45,2%	44,4%	43,7%	44,8%	48,4%	45,1%	49,4%	46,0%	44,1%
GRAU DE ENDIVIDAMENTO									
Patrimônio Líquido	3.217.530	2.483.350	1.901.602	1.024.456	- 1.887.835	3.848.768	- 2.525.195	- 3.365.537	- 3.629.909
Passivo	30.158.801	31.143.520	31.706.360	31.343.895	31.687.005	29.965.254	30.680.791	33.192.352	34.389.670
Total aplicado	33.376.331	33.626.870	33.607.962	32.368.350	29.799.169	33.814.022	28.155.596	29.826.815	30.759.761
Porcentagem de capitais alheios	90,36%	92,61%	94,34%	96,84%	106,34%	88,62%	108,97%	111,28%	111,80%
RENTABILIDADE									
Patrimônio Líquido	3.217.530	2.483.350	1.901.602	1.024.456	- 1.887.835	3.848.768	- 2.525.195	- 3.365.537	- 3.629.909
Lucro Líquido	- 631.238	- 1.365.418	- 1.947.166	- 2.824.313	- 5.736.603	-	- 6.373.963	- 7.214.306	- 7.478.677
Rentabilidade	-19,62%	-54,98%	-102,40%	-275,69%	303,87%	0,00%	252,41%	214,36%	206,03%

2.5 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O endividamento é medida pelo percentual de capital de terceiros tais como empréstimos, financiamentos, fornecedores, utilizados por uma empresa para manutenção de suas atividades. A recuperanda não vem apresentando bons índices de endividamento, apresentando uma participação de capital de terceiros ou alheios que em janeiro correspondia a 90,36% e está em 111,80% , aumento de 21,44 pontos percentuais, um dos motivos do pedido de recuperação judicial. Em comparação ao mês anterior o grau de endividamento do mês de setembro de 2017 houve um pequeno aumento de 0,52 pontos percentuais na porcentagem de capitais alheios.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO									
Patrimônio Líquido	3.217.530	2.483.350	1.901.602	1.024.456	- 1.887.835	3.848.768	- 2.525.195	- 3.365.537	- 3.629.909
Passivo	30.158.801	31.143.520	31.706.360	31.343.895	31.687.005	29.965.254	30.680.791	33.192.352	34.389.670
Total aplicado	33.376.331	33.626.870	33.607.962	32.368.350	29.799.169	33.814.022	28.155.596	29.826.815	30.759.761
Porcentagem de capitais alheios	90,36%	92,61%	94,34%	96,84%	106,34%	88,62%	108,97%	111,28%	111,80%

2.5 .1 NÍVEL DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez de uma empresa representam a capacidade financeira que esta possui para saldar suas dívidas em relação ao seu fluxo de caixa. Assim baixos níveis de liquidez podem indicar baixa capacidade de pagamento da empresa.

SITUAÇÃO FINANCEIRA
Liquidez Imediata

Disponibilidade	17.711	22.117	8.154	45.298	111.040	56.335	257.061	112.785	118.177
Passivo	30.158.801	31.143.520	31.706.360	31.343.895	31.687.005	29.965.254	30.680.791	33.192.352	34.389.670
Índice	0,0006	0,0007	0,0003	0,0014	0,0035	0,0019	0,0084	0,0034	0,0034

Liquidez Corrente

Ativo Circulante a Curto Prazo	14.617.143	15.054.406	15.298.223	14.237.624	11.764.418	14.869.375	10.659.299	12.500.810	13.595.483
Passivo Circulante a Curto Prazo	18.048.248	19.285.278	20.168.272	20.134.192	20.685.533	17.509.442	21.108.827	23.767.225	25.183.717
Índice	0,81	0,78	0,76	0,71	0,57	0,85	0,50	0,53	0,54

Liquidez Geral

Ativo Circulante a Curto e Longo Prazo	33.376.332	33.628.870	33.607.962	32.368.350	29.799.169	33.814.022	28.155.596	29.826.815	30.759.761
Passivo Circulante a Curto Prazo e Longo Prazo	30.158.801	31.143.520	31.706.360	31.343.895	31.687.005	29.965.254	30.680.791	33.192.352	34.389.670
Índice	1,11	1,08	1,06	1,03	0,94	1,13	0,92	0,90	0,89

Em análise à situação financeira, a empresa apresenta índices deficitários de **liquidez imediata**, sendo 0,0006, 0,0007, 0,0003, 0,0014, 0,0035, 0,0019 e 0,0084, 0,0034 e 0,0034, esses são índices inexpressivos no curto prazo quando consideramos as disponibilidades de dinheiro em caixa e saldos em conta corrente, o que mostra que a empresa está sem caixa.

O índice de **liquidez corrente** indica a capacidade de pagamento da empresa em curto e médio prazo, e tem a finalidade de confrontar os direitos conversíveis em moeda à curto prazo e as obrigações a curto prazo, vencíveis dentro do ano calendário.

A empresa vem apresentando baixos índices de liquidez corrente, em todos os meses analisados de 2017 de janeiro a setembro, sendo todos deficitários, inferior a R\$ 1,00, sendo que o desejado é igual ou superior a R\$ 1,00.

Referente ao índice de **liquidez geral**, quando considera o Ativo Circulante de Curto e Longo Prazo e relação ao Passivo Circulante de Curto e Longo Prazo, mostra que todos os períodos, de janeiro a setembro estão oscilando entre um inteiro e abaixo de um inteiro, mostra desequilíbrio financeiro, caracterizado pela impossibilidade de pagamento das dívidas nos devidos prazos. Essa é uma das principais causas de falência das empresas.

As causas desse desequilíbrio são: excesso de imobilização em relação ao capital próprio, que gera insuficiência ou falha de capital de giro próprio; excesso de estoques em relação às vendas (baixa rotatividade); baixa rotação de créditos; desequilíbrio entre prazos de compras e de vendas e prejuízos operacionais.

2.5.2 IMOBILIZAÇÃO

No que se refere ao **Grau de Imobilização**, a empresa apresenta um grau elevado, devido sua natureza de indústria de produtos de Iluminação, Energia, Informática e Segurança, uma vez que são fabricados todos os componentes necessários para cada item produzido. Esse ramo demanda máquinas e equipamentos muitos de última geração. É importante evidenciar que a empresa preserva suas máquinas e equipamentos fazendo todas as manutenções preventivas e corretivas. Em setembro houve uma pequena queda no grau de imobilização de 1,9 pontos percentuais.

GRAU DE IMOBILIZAÇÃO									
Patrimônio Líquido + Passivo	33.376.331	33.626.870	33.607.962	32.368.350	29.799.169	33.814.022	28.155.596	29.826.815	30.759.761
Ativo Imobilizado	15.079.787	14.915.244	14.670.701	14.510.850	14.433.527	15.245.064	13.895.073	13.734.561	13.572.834
Capital de Giro próprio e terceiros	18.296.544	18.711.626	18.937.262	17.857.501	15.365.642	18.568.958	14.260.523	16.092.254	17.186.927
Percentagem de Imobilização	45,2%	44,4%	43,7%	44,8%	48,4%	45,1%	49,4%	46,0%	44,1%

2.5.3 RENTABILIDADE

Referente a **Rentabilidade**, a empresa não vem obtendo resultados positivos, nos meses analisados.

RENTABILIDADE									
Patrimônio líquido	3.217.530	2.483.350	1.901.602	1.024.456	- 1.887.835	3.848.768	- 2.525.195	- 3.365.537	- 3.629.909
Lucro Líquido	- 631.238	- 1.365.418	- 1.947.166	- 2.824.313	- 5.736.603	-	- 6.373.963	- 7.214.306	- 7.478.677
Rentabilidade	-19,62%	-54,98%	-102,40%	-275,69%	303,87%	0,00%	252,41%	214,36%	206,03%

2.6 INADIMPLÊNCIA FISCAL

Em análise documental e em diligência realizada pela equipe da Administração Judicial no mês de setembro de 2017, foi constatado que a empresa em recuperação judicial não está cumprindo com suas obrigações fiscais, deixando de efetuar os pagamentos dos tributos, a equipe orientou a diretoria novamente sobre o PERT – Programa Especial de Recuperação Fiscal, no que se refere aos tributos federais e previdenciários, apontou os benefícios em relação aos juros e multas. Fato que está sendo acompanhado e até o momento do fechamento desse relatório ainda estava em estudo pela diretoria, o programa foi estendido até o mês de outubro de 2017.

A inadimplência fiscal não é considerada um delito criminal, portanto conduz tão somente à aplicação de penalidades administrativa, como a impossibilidade de emissão de Notas Fiscais e a inscrição em dívida para fins de obtenção de certidão de dívida ativa.

2.7 QUADRO DE TRABALHADORES E ENCARGOS SOCIAIS

A recuperanda vem mantendo o quadro de funcionários com poucas variações por unidade, preservando assim a função social. Com relação a folha de pagamento a recuperanda está em dia. Quanto aos encargos está fazendo um planejamento até mesmo em relação ao próprio programa de recuperação fiscal já citado que inclui os débitos previdenciários.

ENCERRAMENTO

Esclarecemos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos sido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail, ou reunião presencial, sendo adotadas todas as providências por este AJ, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente

Marília/SP, 17 de novembro de 2017.

Adv. ADRIANO DE OLIVEIRA MARTINS
Administrador Judicial
OAB/SP 221.127

JOSÉ CARLOS DOS SANTOS
Contador auxiliar do Administrador
Judicial

RODRIGO ISHII
Consultor auxiliar do Administrador Judicial
RG: 24.377.930-6